



Day-Trade Aproveite o momentum

Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA...

Europa à procura do ponto de viragem

...dados oficiais do 3º trimestre deverão confirmar que a produção industrial conseguiu exceder as expectativas mas os indicadores chave da atividade económica não se alteraram e sugerem mais debilidade para o arranque de 2013.

ver +

MERCADOS

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS

Os principais índices bolsistas voltaram aos ganhos na última semana, marcada por fortes valorizações e por ser mais curta que o habitual nos Estados Unidos, tendo em conta que Wall Street não transacionou na quinta-feira e encerrou mais cedo na sexta devido ao feriado do Dia de Ação de Graças.

A impulsionar os mercados esteve a forte recuperação dos dados imobiliários nos EUA, a confiança expressa por Obama de que o Congresso vai chegar a um consenso para lidar com a situação fiscal do país e os bons indicadores qualitativos PMI Indústria na China e Europa.

O EUROSTOXX subiu 5%, o DAX 5,2%, o S&P500 3,6% e o DOW JONES 3,4%.

Perspetivas

Os investidores estarão centrados na reunião do Eurogrupo, onde é esperado que se chegue a um consenso para a libertação de mais uma tranche de ajuda financeira à Grécia.

A segunda estimativa do PIB dos Estados Unidos, a ser revelada dia 29 de novembro, deve apontar para uma expansão de 2,8% (taxa anualizada) da economia no 3º trimestre, acima da primeira estimativa de 2% e dos 1,3% registados no 2º trimestre.

No dia 27 de novembro, será conhecida a segunda estimativa do PIB britânico, com o consenso a apontar para um crescimento sequencial de 1% (em linha com a primeira estimativa).

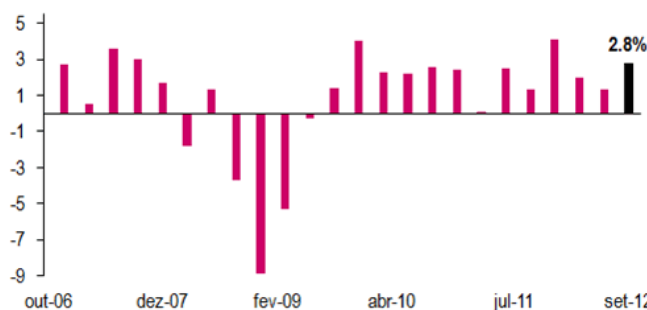
O mercado imobiliário norte-americano continuará em destaque esta semana. As Vendas de Casas Novas devem ter caído 0,8% em outubro e as de Casas Pendentes (contratos de promessa compra e venda assinados para comprar casas usadas) devem ter aumentado na mesma proporção. Os preços das casas devem ter recuperado em setembro de acordo com o Índice de Preços de Casas S&P/CS das 20 maiores cidades norte-americanas (consenso 2,9%) e com o Índice de Preços de Casas medido pela Agência Federal para o Financiamento Imobiliário (consenso +0,4%).

A evolução das pressões inflacionistas nos Estados Unidos poderá ser acompanhada no dia 29 através do Índice de Preços do PIB do 3º trimestre (consenso 2,8%) e no dia 30 através do Deflator de Consumo de outubro (consenso de 1,8%).

Na quarta-feira, dia 28 novembro, será conhecido o Beige Book da Fed, onde deverão ser divulgadas indicações sobre a evolução das condições económicas nos EUA.

Na zona euro destaque para a Taxa de Desemprego de outubro, com aumento previsto de 11,6% para 11,7%, e na Alemanha, a Taxa de Desemprego deve manter-se inalterada nos 6,9%. O valor preliminar da Inflação Homóloga Harmonizada da Alemanha deve situar-se nos 2% em novembro.

PIB 3º trimestre EUA (taxa anualizada) - 2ª estimativa



Fonte: Mib, Bloomberg

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp

Fonte: Millennium investment banking

MERCADOS EMPRESAS E SETORES

O PSI20 subiu 3,6% para os 5324 pontos.

A Jerónimo Martins (+6,6%) e a Galp (+5,5%) foram as empresas que mais suportaram o PSI20, por oposição à Semapa (-1,6%) e à Sonae Indústria (-5,4%), que deram as contribuições mais negativas para o índice nacional e lideraram as perdas percentuais. A registar o maior ganho percentual esteve a Cofina, que subiu 15%.

Carteira Agressiva

Empresa	Rating Risco	Último preço* (€)	Preço Alvo final 2013 (€)	Potencial Valorização
Novabase	Alto	2,16	4,10	90%
Impresa	Alto	0,30	0,55	83%
Sonaecom	Alto	1,44	2,40	66%
Telefónica ¹	Médio	10,26	16,95	65%
Portugal Telecom ¹	Médio	3,67	6,00	63%

* Preço de Fecho de 23/11/2012
1 Preço Alvo final 2012

BPI



**RECOMENDAÇÃO
COMPRA**



**RISCO
ALTO**



**PREÇO ALVO FINAL DE 2013
1,10 €**

De acordo com o Jornal de Negócios, o Governo vai pedir a Bruxelas uma redução da remuneração que a banca paga pela ajuda pública.

A mesma notícia adianta que o custo associado aos CoCo's poderá baixar de uma taxa de juro mínima anual de 8,5%, no primeiro ano (atingindo 10% no quinto ano) para 6%.

A concretizar-se esta medida o impacto no BPI seria de 5 cêntimos/ação, implicando que o Preço Alvo subiria de 1,10 € para 1,15 €.

Rita Silva
Analista de Ações
Millennium investment banking

Oi aumenta e Vivo perde quota de mercado de clientes em outubro

O mercado móvel brasileiro cresceu 0,2% em outubro atingindo os 259,3 milhões de subscritores, segundo dados divulgados pela Anatel. No final de outubro existiam cerca de 131,7 clientes do serviço móvel em cada 100 habitantes.

O crescimento do mercado tem vindo a abrandar nos últimos meses devido à alta penetração que o serviço já tem no mercado e outubro confirmou esta tendência. Apesar disto, o crescimento acumulado continua a ser significativo: clientes cresceram 11,9% nos últimos 12 meses.

A Vivo perdeu 526 mil clientes no mês (limpeza de base de clientes pré-pagos resultou em menos 852 mil) e por isso perdeu 0,3% de quota de mercado, tendo terminado outubro com 29,4%. A Vivo teve no entanto um registo muito positivo no segmento pós-pago, capturando 45% dos novos clientes e conseguindo assim aumentar a quota de mercado neste segmento em 0,1% para 37%. Registamos ainda como positivo o facto de ter mantido a sua quota de mercado de

A Oi adicionou 485 mil clientes no mês de outubro, tendo aumentado a sua quota de mercado para 18,8% (+0,1%). O desempenho também foi positivo no segmento pós-pago, onde consegui aumentar a sua quota em 0,2% durante o mês de outubro para 15,5%. Finalmente, registamos como muito positiva a evolução da quota de mercado de receitas: 20,5% no 3º trimestre de 2012, +1,7% em relação a 3º trimestre de 2011.

Para mais informação, por favor consulte o nosso *Snapshot: Portugal Telecom & Telefónica - Brazilian Mobile Market MoM - Subscriber growth stalls* de 20/11/2012.

Portugal Telecom - Compra, Risco Médio, Preço Alvo final de 2012 6,00 €

Telefónica - Compra, Risco Médio, Preço Alvo final de 2012 16,95 €

receitas no 3º trimestre deste ano: 32,8%, igual à registada no 3º trimestre de 2011.

Alexandra Delgado, CFA
Millennium investment banking

Sonae Indústria



**RECOMENDAÇÃO
COMPRA**



**RISCO
Alto**



**PREÇO ALVO FINAL DE 2013
0,70 €**

Reiniciámos a cobertura da Sonae Indústria (SONI), com um Preço Alvo de 0,70 €/ação para o final de 2013, com uma recomendação de Compra de Risco Alto.

Depois de colocar a SONI sob revisão, atualizámos as nossas estimativas (-0,20 €/ação), reduzimos o prémio de risco país de Portugal (+0,10 €/ação) e avançámos um ano na data de referência de avaliação (-0,05 €/ação), com um impacto total negativo de 0,15 €/ação.

Os resultados operacionais (EBITDA) mais recentes revelaram a influência na redução de volumes vendidos e margem, dos preços mais altos de consumos, preços mais baixos de produção na Alemanha e custos mais elevados de energia.

Refletimos a deterioração estimada nas condições de mercado através da redução de margens e da utilização de capacidade. As exportações estimadas para o Reino Unido também sofreram uma redução já desde o 4º trimestre de 2012.

A mudança na data de referência da avaliação para o final de 2013 teve um impacto negativo de 0,05 €/ação, explicável através do aumento da dívida líquida entre o final de 2011 e 2012.

A SONI não deverá pagar dividendos antes de 2016 e poderá chegar a uma dívida líquida de perto de 3x sobre EBITDA somente para além de 2021.

Acreditamos que, apesar do potencial implícito na nossa avaliação, a alavancagem financeira e volatilidade da margem continuarão a motivar os investidores a aplicar um desconto ao valor fundamental da empresa.

Continuamos a acreditar que a empresa beneficiaria significativamente de um aumento de capital, a fim de acelerar a redução do risco para níveis aceitáveis.

João Mateus
Analista de Ações
Millennium investment banking

Mota-Engil



**RECOMENDAÇÃO
COMPRA**



**RISCO
Alto**



**PREÇO ALVO FINAL DE 2013
1,50 €**

A Mota-Engil informou no dia 25 de novembro que tinha adquirido uma participação maioritária numa empresa de construção no Brasil, "Empresa Construtora Brasil SA", sediada em Belo Horizonte Minas Gerais.

O valor da aquisição, participação de maioria mínima de controlo (subentende-se 50,1%) por 52,6 milhões de reais (cerca de 19,4 milhões €), sendo a aquisição parcialmente feita por subscrição de um aumento de capital. A conclusão do negócio está dependente de um conjunto de condições prévias que se espera estejam concluídas no espaço de 2 meses.

A ECB (Empresa Construtora Brasil) tem 67 anos, acumula *know how* em várias áreas da construção sendo de destacar a experiência em segmentos como as infraestruturas rodoviárias e ferroviárias, manutenção urbana e saneamento, infraestruturas industriais e mineiras, barragens e concessões rodoviárias. A ECB faturou em média, 116 milhões de reais, nos últimos anos, concretamente em 2010 faturou 121,3 milhões de reais, com uma margem operacional de cerca de 17% e em 2009 faturou 98,5 milhões de reais com uma margem operacional de cerca de 9%.

Desta forma a Mota-Engil, consumou finalmente, a desejada aquisição no Brasil, uma pequena aquisição que lhe permitirá fazer crescer a base de negócio e participar no enorme plano de expansão em infraestruturas que o Governo brasileiro prevê para os próximos anos.

O múltiplo, de cerca de 1x EV/Vendas, apesar das margens operacionais interessantes, situa-se no limite superior das avaliações. Apesar disso, tendo em conta a pequena dimensão da operação não nos parece que seja relevante.

Tal como já mencionámos no passado, reaceamos a excessiva dispersão geográfica e a falta de recursos humanos qualificados. Acrescentamos que o Brasil é um mercado extraordinariamente protegido e com regras próprias que poderão dificultar sobremaneira a operação.

As nossas estimativas não serão alteradas de imediato na medida em que já prevíamos crescimentos acelerados na América Latina (cagr 2011/15 de 40%).

António Seladas, CFA
Millennium investment banking

Galp



**RECOMENDAÇÃO
COMPRA**



**RISCO
ALTO**



**PREÇO ALVO FINAL DE 2012
17,85 €**

Segundo a imprensa local, a ENI vai vender cerca de 10 a 15% da participação que tem na Galp em bolsa nos próximos dias.

Trata-se de uma notícia que não nos surpreende, uma vez que no âmbito do acordo de saída da ENI tinha sido acordado que a empresa poderia vender até 18% da participação em mercado através de oferta pública de venda (OPV), *accelerated bookbuilding*, *block trades*, *overnight market transaction* e/ou através de *private placements*.

Contudo, o que surpreende é o facto de a ENI estar interessada a preços de mercado, uma vez que a empresa

A venda em mercado neste tipo de situações normalmente é efetuada com um desconto de 4 a 5% face aos preços de mercado. Relembramos que a ENI vendeu 5% da sua participação à Amorim Energia por 14,25 € em julho, 15% acima do atual valor de mercado e que a média do preço de mercado dos últimos 6 meses é de 11,48 €.

O título deverá continuar sob pressão até que esta venda seja completada.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

tem referido que não estava interessada a vender aos preços atuais de mercado.

MERCADOS RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target(Eur)
Macquarie	06-11-2012	Underperform	0,05
KBW	06-11-2012	Underperform	0,05
UBS	05-11-2012	Neutral	0,08
Goldman Sachs	26-10-2012	Neutral	0,08
BA Merrill Lynch	19-09-2012	Underperform	0,05
BPI	18-09-2012	Neutral	0,09
BESI	30-07-2012	Neutral	0,08
BBVA	27-07-2012	Underperform	0,05

PORTUGAL

Título	Último Preço* (Eur)	Preço Alvo final '13 (Eur)	Potencial Valorização	Recomendação	Risco	Analista de Ações
BCP ¹	0,07	-	-	-	-	-
BES	0,76	0,95	25%	Compra	Alto	Rita Silva
BPI	0,82	1,10	35%	Compra	Alto	Rita Silva
Portugal Telecom ⁴	3,67	6,00	63%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Zon Multimédia	2,65	3,20	21%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Sonaecom	1,44	2,40	66%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
Impresa	0,30	0,55	83%	Compra	Alto	João Flores
Media Capital ²	1,28	2,15	68%	-	-	João Flores
Cofina	0,47	0,51	10%	Compra	Alto	João Flores
Novabase	2,16	4,10	90%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
EDP	1,95	2,80	44%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
EDP Renováveis	3,76	5,30	41%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
REN	1,99	2,60	31%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
Brisa ³	1,95	-	-	-	-	António Seladas, CFA
Sonae ⁴	0,58	0,76	32%	Compra	Médio	João Flores
Semapa	5,09	8,20	61%	Compra	Alto	António Seladas, CFA João Mateus
Sonae Capital	0,13	0,19	44%	Compra	Alto	António Seladas, CFA
Jerónimo Martins	14,50	16,50	14%	Compra	Médio	João Flores
Sonae Indústria	0,46	0,70	52%	Compra	Alto	António Seladas, CFA João Mateus
Altri	1,40	1,65	18%	Compra	Alto	António Seladas, CFA João Mateus
Portucel	2,11	2,55	21%	Compra	Médio	António Seladas, CFA João Mateus
Cimpor ³	3,19	-	-	-	-	António Seladas, CFA João Mateus
Mota-Engil	1,36	1,50	11%	Compra	Alto	António Seladas, CFA
Galp Energia ⁴	12,40	17,85	44%	Compra	Alto	Vanda Mesquita

(1) Restrito
 (2) Sem recomendação devido a reduzida dispersão bolsista
 (3) Sem cobertura
 (4) Preço Alvo Fim 2012
 * Valores à data de 23/11/2012

EUROPA

Empresa	Revisão	De (Eur)	Para (Eur)	Entidade
Intercontinental Hotels	Recomendação	Equal Weight	Overweight	Barclays
Intercontinental Hotels	Preço Alvo	-	18,25	Barclays
ING Groep	Recomendação	Hold	Buy	Societe Generale
ING Groep	Preço Alvo	-	8,20	Societe Generale
E.ON	Recomendação	-	Removed from "Least Preferred" List	Citigroup
Fiat	Recomendação	Buy	Neutral	UBS
Fiat	Preço Alvo	5,70	3,50	UBS
Enel Green Power	Recomendação	-	Buy	Goldman
Enel Green Power	Preço Alvo	1,90	1,84	Goldman
RWE	Recomendação	-	Added to "Least Preferred" List	Citigroup
Sky Deutschland	Preço Alvo	1,50	4,50	HSBC
Sky Deutschland	Recomendação	Underweight	Overweight	HSBC
Easy Jet	Recomendação	-	Neutral	HSBC
Easy Jet	Preço Alvo	600,00	675,00	HSBC
KBC	Recomendação	-	Buy	ING
KBC	Preço Alvo	24,50	26,50	ING
Intesa	Recomendação	-	Neutral	Credit Suisse
Intesa	Preço Alvo	1,35	1,40	Credit Suisse
Diageo	Recomendação	Equal Weight	Overweight	Barclays
Diageo	Preço Alvo	-	20,50	Barclays
Barclays	Recomendação	Neutral	Buy	Goldman Sachs
HSBC	Recomendação	-	Outperform	Exane BNP
HSBC	Preço Alvo	700,93	750,00	Exane BNP
Software	Recomendação	Not Covered	Neutral	Credit Suisse
Software	Preço Alvo	-	31,30	Credit Suisse
Voestalpine	Recomendação	Overweight	Neutral	HSBC
Voestalpine	Preço Alvo	-	2,73	HSBC
UniCredit	Recomendação	-	Neutral	Credit Suisse
UniCredit	Preço Alvo	3,60	3,35	Credit Suisse
Lloyds	Recomendação	Conviction Buy	Neutral	Goldman Sachs
Deixa	Preço Alvo	0,10	0,01	ING
Deixa	Recomendação	-	Sell	ING

Fonte: Millennium investment banking



ESTA SEMANA... EUROPA À PROCURA DO PONTO DE VIRAGEM

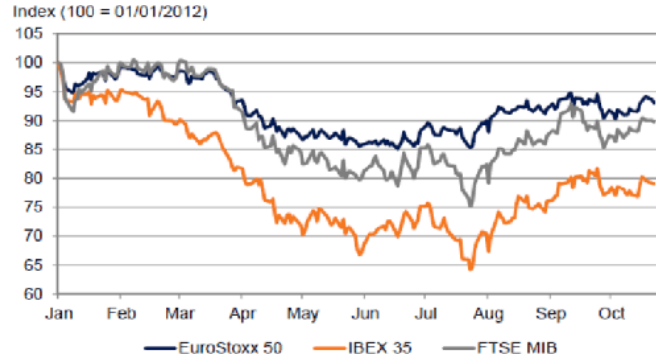
Não foram feitos novos pedidos de resgate nem foi injetado mais capital na economia e Mario Draghi parece ter convencido os mercados de que o BCE está lá para apoiar o sistema. Instalou-se, por isso, em torno da crise na Europa um ambiente de tranquilidade que não se observava há já algum tempo.

Europa periférica caiu para mínimos observados em fevereiro enquanto as bolsas europeias superaram o S&P500, recuperando de um desempenho negativo muito acentuado. Na verdade, desde o início de agosto (e até finais de outubro), o índice EuroStoxx50 superou o S&P500 em 3,4%, enquanto a confiança crescente na Europa periférica ajudou o espanhol IBEX35 e o italiano FTSE MIB a superá-lo em

O rendimento das obrigações governamentais a 10 anos na

12,5% e 9,1%, respetivamente.

Índices de ações europeias vs S&P500



Fonte: Thomson Datastream. Schroders. Preços de fecho a 23 de outubro de 2012.

O tribunal constitucional alemão não viu no Mecanismo Europeu de Estabilidade (MEE) nenhum sinal de inconstitucionalidade e o MEE entrou em vigor em outubro; e embora neste momento não haja ainda decisão quanto à aguardada tranche de 31,5 mil milhões € de ajuda à Grécia, o país não entrou em incumprimento e o orçamento de estado foi aprovado; Espanha tem resistido a pedir ajuda, decisão suportada pela *yields* das suas obrigações, cuja queda retirou alguma da pressão e urgência de o fazer...

Também os dados macro dos últimos meses parecem apontar para um ambiente de estabilização. As vendas a retalho da zona euro apresentaram vários meses de ganhos consecutivos, os resultados da produção industrial dos quatro maiores países-membros da União surpreendeu pela positiva e as exportações aumentaram, principalmente as destinadas ao exterior da zona euro. Parece, por isso, que a procura interna e externa está timidamente a recompor-se e que muitas empresas estão a conseguir escoar os seus excessos de inventário.

Estas notícias terão certamente ajudado a acalmar alguns dos receios mais prementes que se vivam na Europa mas, penosamente, persistem ainda muitos dos focos de instabilidade que poderiam levar os menos atentos a pensar que a crise europeia estaria num ponto de viragem.

Por um lado, a falta de financiamento na Grécia deverá agudizar-se e o nosso cenário principal continua a considerar que, no próximo ano, a Grécia poderá não ter outra solução senão deixar o euro; por outro lado, é muito possível que Espanha venha, ainda no final deste ano, a pedir ajuda externa.

É certo que a intervenção do BCE em Espanha, já esperada por muitos e descontada pelos mercados, poderá ter até alguns efeitos positivos, apoiando a descida das taxas de rentabilidade das obrigações soberanas e a subida dos ganhos do IBEX. Poderá ainda encorajar outros países intervencionados, como Portugal e a Irlanda, a redobrar os seus esforços para voltar aos mercados, condição para que o BCE lhes compre obrigações. Mas será sempre mais um país fragilizado e sob intervenção.

Saiba mais sobre os Fundos da Schroders na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Paralelamente, se os dados macro de curto prazo sugerem melhorias, vários são os indicadores de referência que apontam para novas debilidades à medida que nos aproximamos do final de 2012 e entrarmos no novo ano. É isto que mostra o reconhecido índice de confiança empresarial, realizado pelo Banco Nacional da Bélgica, e o PMI (o Purchasing Managers Index, da Markit, que mede as novas encomendas, níveis de *stocks*, produção, entregas de fornecedores e ambiente de trabalho).

Estas indicações são consistentes com a previsão que temos vindo a fazer na Schroders e que aponta para uma recuperação acidentada e heterogénea na zona euro. A austeridade em grande parte da Europa tem estado a travar a recuperação da procura pelos consumidores, tornando mais difícil às empresas ajustar os seus níveis de produção.

Adicionalmente, as empresas sabem que vem aí mais austeridade mas a falta de informação dos Governos sobre como será implementada leva-as a atrasar as suas decisões de investimento, o que, por sua vez, tem implicações para o crescimento. Neste sentido, seria positivo vermos os Governos a definir e divulgar um planeamento fiscal de mais longo prazo, como foi feito no Reino Unido, o que apoiaria o planeamento empresarial.

Em conclusão, podemos dizer que a política europeia está a melhorar e o sentimento do mercado face à Europa reflete uma redução do risco percebido. No entanto, os investidores continuam à espera que o auxílio a Espanha seja formalizado e que a Grécia e a *Troika* possam chegar a um novo acordo. Os dados oficiais do 3º trimestre deverão confirmar que a produção industrial conseguiu exceder as expectativas mas os indicadores chave da atividade económica não se alteraram e sugerem mais debilidade para o arranque de 2013.

Azad Zangana
Economista Schroders



★ RANKING DE FUNDOS

TOP 5
RENDIBILIDADE
ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Fidelity Blue Chip	41,01%	5
2º Pictet Biotech USD	39,17%	6
3º JP Morgan Global Financials D	35,92%	5
4º Fidelity Global Financial Services	35,84%	5
5º JP Morgan Global Healthcare	34,63%	4

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 19/11/2012 A 23/11/2012

Fundos
1º Pictet Generics USD
2º Morgan Stanley Emerging Market Debt
3º Morgan Stanley Euro Corporate Bond
4º Millennium Euro Taxa Fixa
5º Millennium Prestige Moderado

As rendibilidades apresentadas foram atualizadas e calculadas tendo por base o valor da unidade de participação em euros, à data de 2012/11/23 de acordo com os regulamentos da CMVM, tendo por base as seguintes datas de início: 2012/11/23 para um ano. Toda a informação relativa aos Fundos mencionados pode ser consultada no site do Millennium bcp.

Corresponde à Classe de Risco para o período de 1 ano.

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência.

Fonte: Interactive Data

★ RANKING DE CERTIFICADOS

TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis		Os menos rentáveis	
Trigo	46,4%	Telecomunicações	-19,3%
Technical US	38,9%	Technical EU	0,3%
DAX30	33,9%	PSI20	1,8%
Value Growth US	28,6%	IBEX35	2,2%
EPRA Europe	27,8%	Ouro	3,2%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 19/11/2012 A 23/11/2012

Certificados
1º S&P500
2º DAX
3º EUROSTOXX50
4º GOLD
5º DOW JONES



SERVIÇO DE ALERTAS

ESTEJA SEMPRE ATENTO PARA NÃO PERDER A OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO!

POR SMS OU EMAIL, SUBSCREVA O SERVIÇO DE ALERTAS E RECEBA INFORMAÇÃO SOBRE:

- Cotações dos títulos do PSI20
- Situação das suas Ordens de Bolsa

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,125 Eur + IVA. Consulte o preço em millenniumbcp.pt.



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1 - O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2 - O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3 - A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4 - Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).

5 - O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.

6 - Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7 - Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8 - Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9 - Normalmente, actualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10 - O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respectivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem acções das empresas por eles cobertas.

11 - O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12 - O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13 - As opiniões expressas acima, reflectem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14 - A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.

15 - O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

- O grupo BCP detém mais de 2% da Sonaecom.

- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (actualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.

- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (actualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.

- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.

16 - Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das acções Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

17 - Recomendações s/empresas analisadas pelo Millennium bcp (%)

Recomendação	out-12	set-12	jun-12	mar-12	dez-11	set-11	jun-11	mar-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	85%	65%	78%	72%	68%	93%	76%	79%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	8%	19%	4%	7%	11%	0%	14%	14%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	4%	0%	3%	0%	0%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	4%	8%	7%	3%	7%	0%	0%	4%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	4%	4%	11%	14%	14%	7%	10%	4%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	2.9%	10.7%	-15.5%	1.1%	-6.7%	-20%	-6%	2%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5,356	5,203	4,698	5,557	5,494	5,891	7,324	7,753	7,588	8,464	6,341	13,019	11,198	8,619	7,600

PREVENÇÕES ("DISCLAIMER")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer acção ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.500.000.000 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

